

Chega de promessas

Não sou candidato, nem estou pedindo por nenhum (embora já veja algum trigo no joio), por isso escrevo com imparcialidade para fazer um apelo em nome do futuro da nossa comunidade, do nosso País: não vote em candidato que lhe promete benefícios! Ele estará mentindo, não vai cumprir porque não pode, ele não é proprietário do Poder Legislativo (que é para onde pretende ser eleito)! Quando ele lhe promete benefícios para você votar nele, ele, além de mentir, está fazendo algo pior — está lhe chamando de ignorante (para não dizer adjetivo mais pejorativo).

O sorriso do candidato que promete benefícios individuais para o caso de ser eleito, é sorriso de deboche, é sorriso de sarcasmo, está sorrindo da minha cara, da sua cara...

No caso de lhe prometer emprego, casa, água, luz, lote, ou qualquer outra coisa, faça o seguinte: sorria também (da cara dele ou dela e, no dia do voto, vote em algum honesto — se você achar que há, mesmo que não lhe tenha pedido o voto —, mas não vote naquele que tentou subestimar sua inteligência.

Ser pobre não é ser burro. Ser pobre é, antes, ser inteligente o suficiente para ter paciência de, um dia, ver esses “ingênuos” ricos apavorados com a justiça social que está sendo plantada, prestes a brotar! Crio, aqui, um slogan: “Candidato prometeu? Com meu voto não se elegeu!”

O que muitos candidatos estão fazendo é usar o lema da Xuxa. Em campanha: “beijinhos, beijinhos”. Se eleitos: “tchau, tchau...” Se você é pobre, tem maiores problemas, sofre muito, não se desespere ainda desta vez! Votando em quem lhe promete o que nunca irá cumprir, você só estará piorando a sua situação porque colocará mais um desonesto no Poder, tornando mais longínquo o dia da justiça social!

Geraldo Galvão — Cx. Postal 11-1369 - Brasília